

Sindicato: ameaça à produção

Cerceamento da livre iniciativa. Foi assim que o presidente do Sindicato Rural do DF, Rubens Gorayb, classificou, ontem, o decreto assinado pelo governador José Aparecido, proibindo os proprietários de terra dentro do DF de adquirir novas propriedades, comprar novas áreas do Governo, se tiverem vendido seu terreno, possuir novos imóveis rurais em nome de dependentes e ceder ou emprestar o imóvel destinado à produção agrícola.

«Este monte de exigências vai restringir a produção, e não é o que nós queremos, pois o produtor rural quer abastecer Brasília», disse Rubens Gorayb, para quem o secretário Leone Teixeira, da Agricultura e Produção, é «inimigo da livre iniciativa». Ele disse que o decreto do governador «proíbe o lucro», explicando que o produtor não poderá expandir sua propriedade. «E mais ainda, se o produtor resolver plantar bananas, ao invés de criar gado, não poderá

comprar outras terras, mais férteis», disse. Ainda sobre a impossibilidade de o produtor expandir sua propriedade, afirmou que é o mesmo «que uma pessoa ter uma loja no Plano Piloto e não poder montar outra, do mesmo ramo, em Taguatinga».

Combinados

O presidente do Sindicato Rural classificou ainda o decreto de paternalista. Ele acha que o governador e o secretário de Agricultura estão querendo criar mais combinados agrourbanos para a população carente. «Eles querem atender à população que não tem moradia, mas aplicam um decreto na área de produção». Gorayb criticou o secretário Leone Teixeira por não dar segurança aos produtores rurais. «Ao mesmo tempo em que assina um decreto desses não dá incentivos fiscais aos produtores, falta uma política concreta, já que ele (Leone) prorrogou a isenção do ICM até o final do ano», criticou o produtor.